

Por Luciana Casemiro e Glauce Cavalcanti

Para driblar alta de custos, operadoras restringem reembolso, reduzem rede e ampliam coparticipação

Os planos de saúde para pequenas empresas com contratos de até 29 beneficiários (que representam 13,4% do mercado) têm sofrido reajustes este ano entre 9,7% e 35,9%, uma aceleração em relação ao ano passado, segundo relatório divulgado esta semana pelo Itaú.

As atenções do mercado agora se voltam para o limite que será autorizado este mês pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para os planos individuais. Embora esses contratos representem apenas 17,7% do mercado, o reajuste dos individuais serve como balizador nas negociações dos planos coletivos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Globo, em 06.05.2023